

## **REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO FUNDO DE PENSÕES DO BANCO DE PORTUGAL – BENEFÍCIO DEFINIDO**

Realizou-se, no passado dia 25 de junho, uma reunião da Comissão de Acompanhamento dos Fundos de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido estando presente um representante do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB), na qualidade de membro efetivo da Comissão de Acompanhamento.

Esta reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação do Relatório e Contas de 2025 do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido (FPBD);
2. Reporte da Carteira de Investimentos do FPBD, referente a 31 de dezembro de 2025; e
3. Substituição do Representante da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas do FPBD.

O Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido foi criado em 1988 e está afeto ao cumprimento das responsabilidades assumidas pelo Banco de Portugal relativas ao Plano de Pensões e ao Plano de Saúde. O Plano de Pensões assegura o pagamento de pensões de reforma, pensões de sobrevivência e de subsídios por morte aos trabalhadores admitidos no Banco de Portugal até 2 de março de 2009 e o pagamento dos encargos do associado com contribuições pós-emprego para o SAMS respeitante à totalidade dos trabalhadores. O Plano de Saúde assume as responsabilidades com o pagamento de participações em despesas de saúde no período pós-emprego e abrange a totalidade dos trabalhadores.

### **Universo**

|                                              | <b>Dez. 2024</b> | <b>Dez. 2025</b> |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Trabalhadores no ativo</b>                | 571              | 535              |
| <b>Ex-trabalhadores com direito a pensão</b> | 255              | 236              |
| <b>Reformados</b>                            | 2011             | 1992             |
| <b>Pensionistas</b>                          | 622              | 631              |

Durante o ano de 2025 verificaram-se 49 reformas (36 reformas de trabalhadores no ativo e 13 reformas de ex-trabalhadores), 1 exoneração de trabalhador, 1 admissão, a atribuição de pensão de sobrevivência a 41 beneficiários e 96 falecimentos.



# COMUNICADO

## FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

A 31 de dezembro de 2025 a população beneficiária do Plano de Pensões abrangia um total de 3 394 pessoas. Esta população era composta por 77,3% de beneficiários (Reformados e Pensionistas), com uma idade média de 77,2 anos, 15,8% de participantes no ativo, com uma idade média de 52,9 anos, e 7,0% de participantes que cessaram o contrato de trabalho com o BdP por motivo diferente de reforma ou falecimento e que mantêm direitos de pensão na componente base (ex-trabalhadores), com uma idade média de 60,4 anos.

### Pressupostos

|                                        | 2024                                     | 2025                                                  |
|----------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>Taxa de Desconto</b>                | 3,32%                                    | 3,87%                                                 |
| <b>Taxa de Crescimento de Salários</b> | 4,04% (2025)<br>3,62% nos anos seguintes | 3,53% (no primeiro ano)<br>3,59% (nos anos seguintes) |
| <b>Taxa de Crescimento de Pensões</b>  | 2,5% (2025)<br>2,09% nos anos seguintes  | 2% (primeiro ano)<br>2,06% nos anos seguintes         |

Destacam-se a alteração dos seguintes pressupostos:

- 1) A taxa de desconto passou de 3,32% no final de 2024 para 3,87% do final de 2025.
- 2) A taxa de crescimento dos salários estimada passou para 3,53% (no primeiro ano) e 3,59% (nos anos seguintes).
- 3) A taxa de crescimento das pensões estimada passou para 2% (primeiro ano) e 2,06% nos anos seguintes.

### Indicadores Financeiros

|                                               | 2024    | 2025    |
|-----------------------------------------------|---------|---------|
| <b>Património</b>                             | 1626 M€ | 1503 M€ |
| <b>Responsabilidade por serviços passados</b> | 1549 M€ | 1415 M€ |
| <b>Nível de Financiamento</b>                 | 104,9%  | 106,2%  |

O fundo apresenta um nível de financiamento de 106,2%, que representa uma melhoria face ao nível de 104,9% (já confortável) registado em dezembro de 2024.

[www.instagram.com/sindicato\\_snqtb](https://www.instagram.com/sindicato_snqtb) | [www.facebook.com/snqtb](https://www.facebook.com/snqtb) | [www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)



# COMUNICADO

## FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

### Carteira de Investimentos e Rendibilidade

Em 31 de dezembro de 2025 o valor do Fundo ascendia a 1 502 934 671€, do qual 74,7% estava investido em instrumentos de taxa de juro (incluindo liquidez), 16,5% em imobiliário (incluindo fundos de investimento imobiliário) e 8,8% em instrumentos com exposição ao mercado acionista.

A rentabilidade gerada pela carteira no seu todo foi de -3,3%. Para este resultado, contribuíram a performance da carteira com exposição ao mercado acionista e da carteira de imobiliário. A carteira dos instrumentos de taxa de juro teve impacto negativo.

A Sociedade Gestora explicou que dada a metodologia de fixação dos pressupostos da taxa de desconto e da inflação utilizados na quantificação das responsabilidades do fundo, a gestão da carteira de ativos é efetuada por forma a mitigar os riscos de taxa de juro e de inflação do balanço do Fundo de Pensões.

Dado que os títulos de dívida pública indexados à inflação dos mercados financeiros da zona euro são considerados como os ativos de risco mínimo face às responsabilidades, da aplicação da referida metodologia resulta um peso significativo destes títulos na carteira global

Em termos do ativo, a limitação do risco financeiro do balanço do fundo de pensões faz-se com recurso a uma política de investimentos com foco nas responsabilidades, assumindo-se uma postura prudente.

O SNQTB tomou conhecimento destes resultados, salientando que a análise da rentabilidade do Fundo deve ser realizada numa perspetiva integrada, considerando não apenas o retorno da carteira, mas a rendibilidade dos ativos face às responsabilidades, ou seja, capacidade do Fundo de gerar rendimentos suficientes para assegurar o financiamento das suas responsabilidades futuras.

### Ganhos e Perdas Atuariais

Dos desvios atuariais merecem destaque os decorrentes dos seguintes fatores:

- O aumento da taxa de desconto, de 55 p.b., que teve por impacto uma redução do valor das responsabilidades em cerca de 6,5%;
- O decréscimo do indexante da atualização futura dos salários e pensões, de 4p.b., o qual teve por impacto uma redução do valor das responsabilidades, de 0,5%;
- O desvio observado nos pressupostos relativos à segurança social, os quais tiveram por efeito uma redução no valor das responsabilidades de 0,27%;
- O desvio associado aos movimentos populacionais, que teve por impacto um aumento no valor de responsabilidades de 0,25%.

[www.instagram.com/sindicato\\_snqtb](https://www.instagram.com/sindicato_snqtb) | [www.facebook.com/snqtb](https://www.facebook.com/snqtb) | [www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)



# COMUNICADO

## FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

Na evolução do fundo em 2025, destaca-se o desvio entre o rendimento esperado e o rendimento gerado dos ativos do fundo. De acordo com o estabelecido pela IAS 19, a rentabilidade esperada no Fundo de Pensões em 2025 era de +3,32% (taxa de desconto aferida em dezembro 2024), sendo que a rentabilidade obtida foi de -3,3%.

### Questões e preocupações do SNQTB

Com base na análise dos documentos disponibilizados e na informação disponibilizada durante a reunião, o SNQTB continuará a acompanhar as seguintes questões:

- Taxa de desconto: dependência de um contexto favorável de mercado. A melhoria dos indicadores atuariais em 2025 assentou essencialmente no aumento da taxa de desconto utilizada que diminuiu as responsabilidades do Fundo. Note-se que em 2025, procedeu-se a uma revisão da fórmula de cálculo da taxa de desconto que, se não tivesse existido, significaria uma redução ainda maior das responsabilidades do Fundo.
- Taxa de rentabilidade do Fundo: embora cientes que o enfoque da gestão é no equilíbrio entre rentabilidade do ativo e responsabilidades, e que a carteira do Fundo é composta maioritariamente por Obrigações de longo prazo, consideramos que uma rentabilidade de -3,3% fica aquém do esperado.

Por último, a Sociedade Gestora deu nota da alteração do representante da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

O SNQTB continuará a participar e intervir na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido, nos termos da lei e dando sempre nota das evoluções que ocorram em matérias relevantes, mantendo os nossos sócios informados.

Lisboa, 28 de setembro de 2026.

### SNQTB: Garantir hoje, Proteger amanhã.

A Direção



**MÁRIO MARTINS**  
Diretor Nacional



**PAULO GONÇALVES MARCOS**  
Presidente da Direção

[www.instagram.com/sindicato\\_snqtb](https://www.instagram.com/sindicato_snqtb) | [www.facebook.com/snqtb](https://www.facebook.com/snqtb) | [www.snqtb.pt](https://www.snqtb.pt)

